

Comemorações do Dia Mundial do Braille 2020

Convite para envio de propostas de Comunicação sobre “A Didática do Braille”

O Núcleo para o Braille e Meios Complementares de Leitura (Núcleo Braille), a funcionar no âmbito da estrutura do Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P., e instituído pelo Despacho nº 12966/2009, publicado no Diário da República 2ª Série, de 2 de Junho, dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, Educação, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Cultura, constitui-se como a entidade a quem incumbe, entre várias outras matérias, “Assegurar a articulação e optimização das actividades das entidades que se dedicam à produção ou utilização de materiais especiais de leitura em braille”, “Emitir parecer sobre quaisquer questões relacionadas com a definição e aplicação do braille e de outros meios complementares de leitura para as pessoas cegas ou amblíopes”, bem como “Propor medidas de harmonização da produção de materiais de leitura para as pessoas com deficiência visual, e de uniformização dos critérios de utilização, ensino e aprendizagem e produção do braille em Portugal”.

A reflexão sobre a importância do braille como meio natural de leitura e escrita das pessoas com deficiência visual e a sua prevalência no seu quotidiano tem sido, nos últimos anos, um dos tópicos dominantes sempre que é necessário decidir ensinar o braille a crianças, jovens e adultos, uma vez que se coloca em causa a sua real utilidade no dia a dia das pessoas cegas e com baixa visão.

No período da educação pré-escolar, fora do contexto de frequência das Escolas de Referência no domínio da visão, torna-se necessário aumentar o número de profissionais com formação especializada na promoção e desenvolvimento de programas incidentais de literacias emergentes e percursoras da aprendizagem da leitura e escrita em braille. Nos ensinamentos básico e secundário, revela-se necessário reforçar os conhecimentos dos professores de educação especial no domínio do sistema braille. Por outro lado, as múltiplas alternativas que a tecnologia oferece, têm vindo a conquistar terreno, sobretudo entre os mais jovens, no que à leitura e ao acesso à

informação escrita diz respeito. Quem perde a visão tardiamente nem sempre encontra vantagens na aprendizagem de um novo código de leitura e de escrita, pelas dificuldades na perceção tátil, pela escassez de profissionais que o façam e por nem sempre verem no braille uma utilidade imediata.

Assim sendo, o evento comemorativo do **Dia Mundial do Braille de 2020**, que se realizará na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, terá como tema central as questões inerentes à didática do braille: na intervenção precoce, ao longo da escolaridade obrigatória e do ensino superior, e também na idade adulta, em casos de perda de visão tardia.

É neste contexto que o Núcleo Braille convida todos os interessados a apresentarem os seus trabalhos, tendo em conta as linhas orientadoras que acima foram traçadas.

Os resumos das comunicações (máximo 100 palavras) devem ser enviados para o e-mail INR-NUCLEOBRAILLE@inr.mtsss.pt, até ao dia 31 de outubro de 2019, a fim de serem analisados e selecionados pelo júri nomeado para o efeito. Devem ainda ser acompanhados pelo título do artigo e uma nota biográfica sobre o autor (cargo ou função; instituição ou organismo onde trabalha ou que representa, percurso profissional e/ou académico relevante).

Os tópicos para reflexão e organização dos painéis são os seguintes:

- Estratégias concretas para estimular o tato e desenvolver as competências de leitura tátil em crianças com idade pré-escolar;
- Métodos de ensino-aprendizagem do braille no primeiro ciclo do ensino básico;
- Sugestões práticas para estimular e desenvolver o interesse pelo uso do braille em adolescentes com deficiência visual;
- Experiências das escolas de referência na área da visão relativamente à implementação do Decreto-Lei 54/2018, no que toca às questões do braille e à aprendizagem do código por alunos com e sem deficiência visual;
- Como ensinar braille a adultos;

- O desafio do ensino do braille a seniores;
- Especificidades do ensino da grafia matemática, da grafia química, da grafia fonética e da musicografia braille nos vários níveis de ensino;
- O braille na formação de professores em Portugal.

Após a realização do seminário, os trabalhos apresentados serão compilados num volume, a publicar pelo INR, I.P.

Para o efeito, todos os participantes deverão enviar, até ao dia 3 de janeiro de 2020, o texto completo da sua comunicação, respeitando as normas abaixo indicadas:

- Limite máximo de 1000 palavras;
- Estrutura: cabeçalho (título do artigo, autor, instituição), resumo, texto da comunicação (justificado), bibliografia (modelo APA);
- Letra Arial, tamanho 12, espaçamento de 1,5 linhas;
- Descrição de imagens.